

HUMANIDADE EM TRÂNSITO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DO ATENDIMENTO PSICOSSOCIAL AOS VENEZUELANOS REFUGIADOS EM NATAL-RN

Data de submissão: 08/04/2024

Data de aceite: 02/05/2024

Iara Maria de Paiva Rocha

Universidade Potiguar (UnP)
Natal/RN

<http://lattes.cnpq.br/5450636056950226>

Anna Beatriz Valentim de Souza

Universidade Federal do Rio Grande do
Norte (UFRN)
Natal/RN

<https://lattes.cnpq.br/4864312751943429>

Daynara Gomes de Oliveira

Universidade Federal do Rio Grande do
Norte (UFRN)
Natal/RN

<http://lattes.cnpq.br/3118425692606429>

Marília Gabriela Nunes de Oliveira

Universidade Federal do Rio Grande do
Norte Natal/RN

<http://lattes.cnpq.br/6647609596459093>

Rakellyne Odnúmiar Vieira Alves

Universidade Federal do Rio Grande do
Norte (UFRN)
Natal/RN

<http://lattes.cnpq.br/8208126080714845>

RESUMO: Refugiado é todo aquele que sai de sua terra e se desloca para outra por não poder ou não desejar voltar em razão de uma possível perseguição religiosa, étnica, racial, parecer político, nacionalidade e/ou grupo social. Este trabalho é o resultado de um estudo qualitativo, fruto de uma pesquisa realizada para fins de conclusão de curso em Psicologia e visa elucidar a atuação profissional dessa categoria somando a do Serviço Social na Proteção Básica da Assistência Social frente à demanda dos refugiados venezuelanos que estabeleceram domicílio na cidade de Natal/RN no período da pandemia do COVID-19 devido a crise político-econômica de seu país de origem.

PALAVRAS-CHAVE: Refúgio; atuação psicossocial.

HUMANITY ON THE JOURNEY:
AN EXPERIENCE REPORT OF
PSYCHOSOCIAL CARE FOR
VENEZUELAN REFUGEES IN NATAL-
RN

ABSTRACT: A refugee can be defined as anyone who moves out of its homeland and goes to another city or country due to possible religious, ethnic, racial persecution

or even by political opinion, nationality and/or social group. Then, this work present the result of a qualitative study that aimed the obatinement of undergraduate degree in Psychology and to elucidate the professional performance of this category, along to the Social Service, in the Basic Protection of Social Assistance concening the demand of Venezuelan refugees who have established domiciled in the city of Natal/RN during the period of the COVID-19 pandemic, in light of the political-economic crisis in their origin country.

KEYWORDS: Refugee; psychosocial performance.

INTRODUÇÃO

A migração forçada de milhares de pessoas é considerada a maior crise humanitária do século. No Brasil, segundo dados do CONARE, em 2022, pontua que existem cerca de 65 mil refugiados, todavia, apesar da alta demanda, a discussão da temática ainda é incipiente no estado do Rio Grande do Norte. Os objetivos deste trabalho são de elencar as possibilidades da atuação com esse público, compreendendo o refúgio como uma das expressões concretas da questão social que transversaliza cotidianamente a práxis profissional das citadas categorias, além disso, demonstrar o impacto na construção da autonomia, segurança e reconstrução da vida em território brasileiro considerando o Trabalho Social com Famílias.

DESENVOLVIMENTO

Diante do recorte das famílias venezuelanas que obtiveram o refúgio na capital potiguar, o fazer psicossocial, teve como uma de suas fundamentações a concepção de sujeito defendida por Vygotsky, no qual defende o homem como “Um ser ativo, social e histórico” (AGUIAR, 2000, p. 128) sendo capaz de modificar sua história a partir da mediação entre o externo e interno. A análise da práxis se deu a partir do entendimento da realidade concreta, compreendendo os atravessamentos ideológicos, sociais e históricos internalizados e reproduzidos por estes sujeitos.

Nessa linha, ao falar dessas pessoas, não é possível dissociar da análise da expropriação contemporânea que força cotidianamente milhares de sujeitos a se deslocarem de sua terra natal em busca de condições dignas de vida. Tal fato é evidenciado por Boschetti (2017), ao explanar que tal contexto é atravessado por inúmeras expressões da violência, as quais se concretizam através da xenofobia, a própria “intolerância e o nacionalismo fecham fronteiras, desumanizam, alimentam o ódio e a perda de sentido do humano genérico”. (idem, p. 57).

É diante desse cenário, que a análise e trabalho crítico da Psicologia e do Serviço Social são extremamente relevantes diante dessa demanda expressiva da questão social. Assim, ressaltamos a importância do Trabalho Social com Famílias (TSF) (BRASIL, 2016) e o fazer na Proteção Social Básica, no que diz respeito à garantia de direitos haja vista que compreendemos a pessoa em situação de refúgio como detentora de direitos fundamentais que devem ser respeitados e devidamente viabilizados.

MÉTODO

A amostra foi composta por quatro famílias, no total de 21 (vinte e uma) pessoas, residentes em uma mesma casa em Natal/RN. O tempo da pesquisa-ação, durou aproximadamente seis meses no segundo semestre de 2020, tendo em vista a coleta de dados para a temática de refugiados no Rio Grande do Norte/RN.

Para maior aproximação da realidade concreta, foram realizadas visitas domiciliares, no total de 5 (cinco), compreendidas como um facilitador do conhecimento sobre a realidade *in loco*. Somando a outros instrumentais, como: abordagem social; atendimentos e orientações psicossociais, fortalecimento de vínculos; encaminhamentos para outras áreas de políticas distintas; concessões de benefícios eventuais, estes inclusos no Serviço de Proteção e Atendimento Integral da Família - PAIF tendo em visto o equipamento de referência ser o Centro de Referência de Assistência Social (CRAS). É válido pontuar que foram realizados encontros com o Governo Estadual através da Secretaria de Trabalho, Habitação e Assistência Social (SETHAS) em parceria com a Cáritas¹ para concessão de aluguel social.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Todo o cenário outrora exposto, parte do ponto fulcral da discussão da Questão Social, já tão amplamente discutida por Iamamoto (2014), como o conjunto das expressões das desigualdades da sociedade capitalista madura. Assim, se parte da análise crítica da realidade, em que se compreende os impactos da crise estrutural e por consequência as ofensivas neoconservadoras que implicam na retração de direitos sociais. Logo, a partir da análise dos resultados dessa pesquisa é notório a importância do fazer interprofissional como agente modificador da vivência destes indivíduos.

Vale ressaltar ainda, que essas pessoas haviam buscado refúgio em outros estados brasileiros nas regiões norte-nordeste. Todavia, uma vez em solo potiguar, a equipe técnica responsável norteou sua atuação de modo a resgatar a permanência de identidade da localidade originária de tal grupo, levando em conta os aspectos biopsicossociais que transversalizam a demanda, depreendendo a dificuldade do estabelecimento em uma nova cultura e garantindo direitos previstos na Constituição Federal de 1988 e reafirmados na Lei 9.474/97 que trata sobre a implementação do Estatuto dos Refugiados de 1951 no Brasil. Portanto, os seguintes resultados foram alcançados: acesso à saúde, lazer, moradia digna, preservação étnica e alimentação.

¹ Cáritas é um organismo da CNBB que tem por objetivo atuar na economia popular solidária, convivência com biomas, programa de infância, adolescência e juventude (PIAJ), meio ambiente, gestão de riscos e emergências, migração e refúgio.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em face do cenário exposto, reiteramos que em tempos de barbárie é importantíssimo voltarmos às bases do Serviço Social para uma atuação crítica, alinhada ao Projeto Ético-Político e aos princípios fundamentais do Código de Ética profissional (1993), na perspectiva de compreender a responsabilidade ética nas diversas dimensões da vida, compreendendo o sujeito como detentor de direitos que em graus diferentes, com diversas medidas e possibilidades de engajamento, são os protagonistas de escolhas e posicionamento de valor (SOBRINHO, 2015, p.7). Somado a essa compreensão, evidenciamos o fazer psicológico no cuidado de saúde mental da pessoa em situação de refúgio se dá a partir da compreensão dos atravessamos históricos, culturais e singulares de cada família e indivíduo buscando contribuir na produção de autonomia, cidadania, identificando os recursos potencializadores, promovendo o fortalecimento dos vínculos e a não cronificação da vulnerabilidade (CREPOP,2007).

REFERÊNCIAS

AGUIAR, Wanda M. Jungueira. **Reflexões a partir da psicologia sócio-histórica sobre a categoria “consciência”**. Cadernos de Pesquisa, nº 110, São Paulo, 2000.ACNUr.

Dados sobre refúgio: perguntas e respostas. Disponível em <<https://www.acnur.org/portugues/dados-sobre-refugio/perguntas-e-respostas/>>. Acesso em: 30 de novembro de 2020.

BOSCHETTI, Ivanete. **Agudização da barbárie e desafios ao Serviço Social**. Serv. Soc. Soc., São Paulo, n. 128, p. 54-71, jan./abr. 2017. Disponível em<<https://www.scielo.br/j/ssoc/a/LPjQGGPrjNGJ6ZnCsKmn3wx/?format=pdf&lang=pt>>(acesso em: 09 Julho de 2023

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Fundamentos ético-políticos e rumos teórico-metodológicos para fortalecer o Trabalho Social com Famílias na Política Nacional de Assistência Social. Brasília, 2016.

CENTRO DE REFERÊNCIA TÉCNICA DE PSICOLOGIA E POLÍTICAS PÚBLICAS. Referências Técnicas para atuação do(a) psicólogo(a) no CRAS/SUAS. Brasília, 2007.

CFESS.Serviço Social e o trabalho com refugiados/as. Limites e possibilidade de intervenção profissional, 2019. Disponível em <<http://www.cfess.org.br/arquivos/2019-CfessManifesta-Refugiados.pdf> > (acesso em: 09 de Julho de 2023)

IAMAMOTO, Marilda Villela. **Relações sociais e serviço social no Brasil: esboço de uma interpretação histórico-metodológica** / Marilda Vilella Iamamoto, Raúl de Carvalho. - 41. ed.- São Paulo: Cortez, 2014.

JUNGER DA SILVA, Gustavo, et al. **Observatório das Migrações Internacionais; Ministério da Justiça e Segurança Pública/ Departamento das Migrações**. Brasília, DF: OBMigra, 2023.

LIMA SOBRINHO, Jodeyson Islony de. **ÉTICA E SERVIÇO SOCIAL: implicações teórico- políticas e sócio-históricas presentes na formação profissional**. In: Anais do III Encontro Latinoamericano de profesionales, docentes y estudiantes de trabajo social; IV Congreso. Disponível em:< <https://periodicos.ufes.br/abepss/article/view/23415>> . Acesso: 07 Jul. 2023.